

ROMA — Curiosa fonte, “La Fontana”, no Foro Itálico. O povo a denomina “Fontana del globo”. Está situada no Foro Itálico, entre o Stadio dei Marmi (20.000 expectadores) e o Stadio Olimpico (projeto para 80.000 expectadores). É todo um conjunto de numerosos centros esportivos, que vão se estendendo pelas margens do rio Tibre, desde o Vaticano até além da majestosa ponte Flaminia, de uns 500 ms. de comprimento, situada entre a histórica ponte Mílvia e a Cúria geral dos Missionários Claretianos, edificada entre os montes Parioli.

ANO LIX  
SÃO PAULO, 27-IV-1958  
NÚMERO 14

ave  
maria



FERNANDÓPOLIS — A católica e distinta família do Sr. Avelino Bortholozzo — no dia feliz das Bodas de Prata do casal — felicitações da "AVE-MARIA" e as bênçãos maternais do Imaculado Coração de Maria.



SR. JOSÉ PUGLIESI, de Mirandópolis, cumprindo uma promessa feita a Nossa Senhora Aparecida.

chal Sir Gerald Templer, que vai para a reserva em setembro.

O chefe designado, nascido em Dublin, converteu-se ao catolicismo quando era ainda rapaz, distinguindo-se desde então como católico praticante e, sempre que lhe é possível, ajuda a missa.

Quando era um dos chefes mais jovens do exército britânico, durante a última guerra mundial, participou brilhantemente da campanha da Birmânia. Foi ainda diretor do Departamento de Munições, comandante inglês no Egito e Extremo Oriente e agregado ao Quartel General Aliado na Europa.

Em Singapura, onde se encontra o general, a notícia de sua nomeação causou grande alegria aos católicos ali residentes. Um sacerdote anunciou que celebrará uma missa para implorar a assistência divina para Sir Festing, e quando este o soube, pediu ao padre para ajudá-la.

**APA**

Comercial-Importadora  
**PEÇAS ELÉTRICAS  
 PARA AUTOMÓVEIS  
 POR ATACADO**

Fone 51-6003  
 R. Apa, 23 - São Paulo



### CATÓLICO O CHEFE DO ESTADO-MAIOR IMPERIAL BRITÂNICO

(NC) — Em setembro próximo assumirá a Chefia do Estado-Maior Imperial um soldado que praticamente ajuda diariamente à Missa. Sir Francis Festing, de 55 anos, foi nomeado para o alto posto, ocupado no momento pelo mare-

## Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Cl. Aury M. Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 70,00

Número avulso . . Cr\$ 2,00

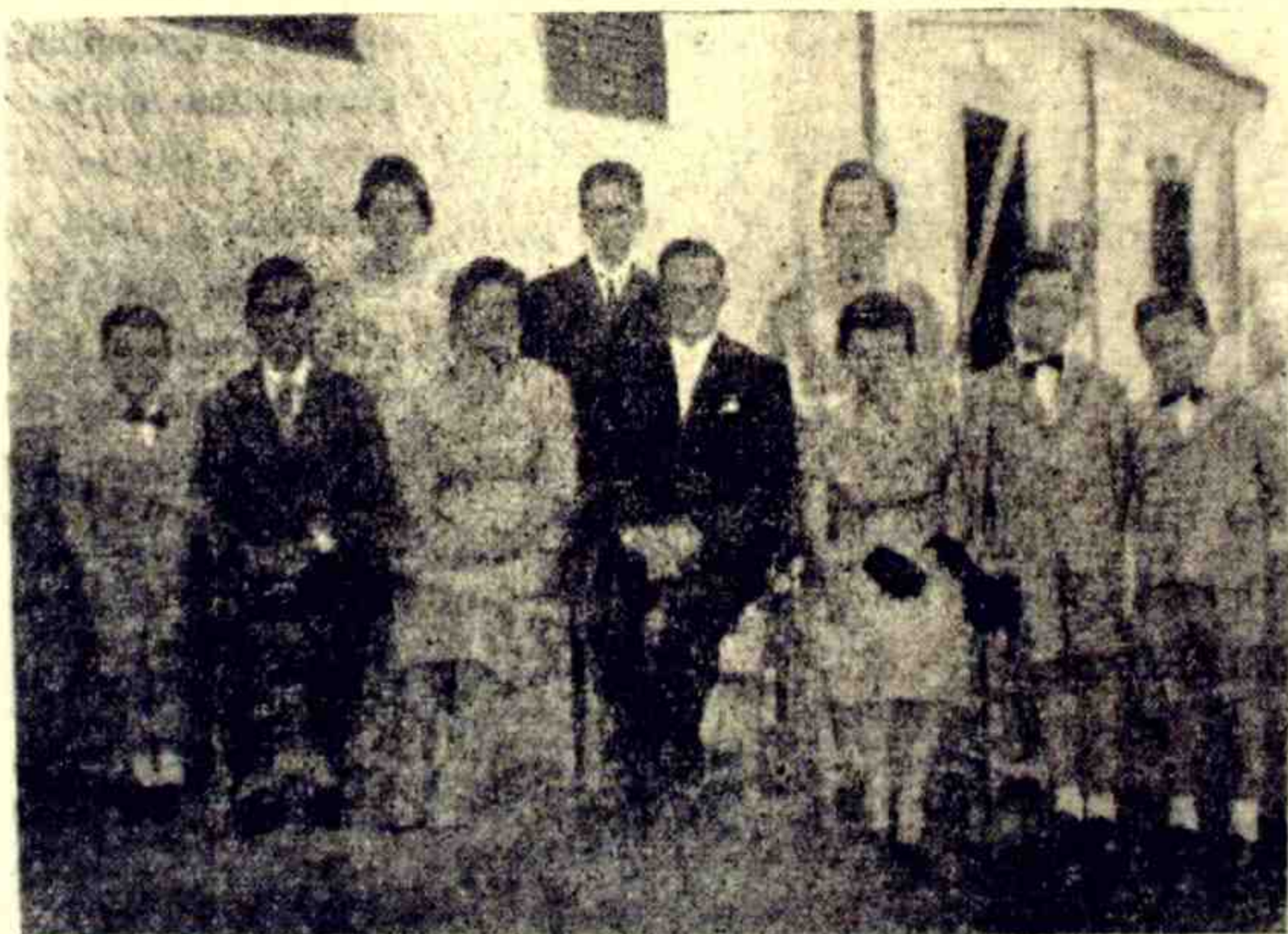
RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo



TIRADENTES (Minas) — "AVE-MARIA" tem o prazer de publicar a fotografia do distinto casal Francisco B. Júnior e Diva Fonseca, e filhos, por ocasião das Bodas de Prata do distinto casal. A católica e distinta família, nossas felicitações e as melhores bênçãos do Imaculado Coração de Maria.

## Nosso nome no Céu

Através do retângulo de nossa janela, vislumbramos às vezes, os aviões que passam, alígeros, buscando seus destinos rápidos.

Naquela tarde eles estavam desenhando no azul.

Emitiam jactos de fumaça branca e em curvas ousadas tentavam escrever grandes letras no firmamento.

Ai! Elas se dissipavam tão depressa!

Apenas formadas, eis que as correntes e brisas as sacudiam e deformavam, efêmeras como as coisas da terra.

E os aviões que as escreviam, asas abertas e fuselagem alongada, tinham a forma de uma cruz...

\* \* \*

Nossas cruzes são asas de elevação que nos fazem subir.

Elas escrevem, laboriosamente, o nosso nome nos céus.

Não apenas num azul firmamento de ventos impiedosos que as desfiguram e apagam.

Mas, no céu do Coração de Deus.

Onde, mais perenemente que no mármore ou no bronze, nossos nomes se insculpem para não se delir jamais.

Abençoemos as cruzes — divinos aparelhos aéreos — que assim nos sobem e assim escrevem nosso nome no Céu.

A propaganda comercial daqueles aviões acrobatas era para a leitura de olhos humanos.

As letras se escreviam no céu para serem lidas da terra.

Nossos sofrimentos atraem os olhos divinos.

E o nome de nossas almas e virtudes, heroísmos e paciências se gravam às vezes, na dolorosa realidade de nossa carne para serem lidos do céu, pelos olhos de Deus, pela solicitude atenta de Nossa Senhora.

Os homens vêem o aeroplanos, sorriem de sua proeza, deletream os traços e os esquecem com maior rapidez do que a ínfima duração daquelas nuvenzinhas delgadas.

Deus olha para nós.

Sorri, também de nossa virtude.

Não só com a alegria de uma aprovação, mas com a promessa de uma paternal recompensa.

Ele soletra a nossa enfermidade do corpo, do coração, da alma, penetrando todos os escaninhos de nossas cruzes, angústias e sofrimentos.

Não, porém, para o breve olvido dos homens.

Porque Aquilo que nossas cruzes escrevem no Coração de Deus, aí permanecerá para sempre.

ESCREVEU

*Antonio Maria Alves de Liqueiro  
Cora. Corde.*

★ **AUSTRIA** — Na cidade de Gratz, os Padres dominicanos estão construindo um grandioso Santuário ao Imaculado Coração de Maria. O novo templo é de estilo clássico puro, prometendo ser uma das mais belas igrejas de Gratz.

★ **LONDRES** — O conhecido jornal "Time" afirmou que mais de 800.000 ingleses aderiram à Cruzada Mundial do Rosário.

★ **TUCUMAN — ARGENTINA** — A rádio-difusora "Independência", desta cidade, em seu programa da Cruzada Mundial do Rosário, irradia, diariamente, a oração da Ave Maria, ouvida por 14 Estados da Argentina, e também no Peru e Bolívia.

landa, quando de sua visita ao Vaticano.

★ **ALBANY, NOVA YORK** — Funciona, nesta cidade, a Fábrica do Rosário em Família. Milhares de rosários, diz o Padre Patrick Dolan, diretor desse movimento, já foram enviados aos profugos da Alemanha, que rezam, diariamente, o santo Têrço.

★ **DE FRENTE PARA A RÚSSIA** — (A.M.) — A poucos quilômetros da fronteira de Andau, está sendo erigido um convento de monjas cistercienses, na aldeia de Monchhof (Austria). O novo

totalmente destruído durante a segunda guerra, acha-se reconstruído graças aos esforços do Pe. Hock.

★ **CAMPANHA DAS GRUTAS** — (A.M.) — A 11 de Fevereiro último, na residência do Emmo. Sr. Cardeal de São Paulo foi solenemente inaugurada uma bela gruta de Lourdes. No mesmo dia o Cardeal do Rio também inaugurava outra nos jardins de seu palácio. Os dois acontecimentos fizeram nascer a idéia de uma campanha em honra de Nossa Senhora: A Campanha das Grutas de Lourdes, nos colégios, casas religiosas e casas de família. A campanha está sendo bem acolhida e espera-se colocar em Lourdes aos pés de Maria, um perga-

# Marianismo



# no Mundo

★ **NOVA ORLEANS (USA)** — Uma importante empresa comercial italiana, com sede nesta cidade, enviou a Monsenhor Baranzini, Arcebispo de Siracusa, um donativo de mil dólares, para auxiliar a construção do Santuário ao Imaculado Coração de Maria das lágrimas. Os chefes da importante firma pediram que os seus nomes não fossem publicados pela imprensa.

★ **MARIA E OS PRÊGADORES** — (A.M.) — Realizou-se por ocasião do 7.º Centenário de São Jacinto um Congresso Dominicano Internacional de Estudos, cujo tema versou sobre a PRÊGAÇÃO, subdividido em cinco partes, uma das quais foi dedicada à prêgação marial, e mais especialmente ao Rosário.

★ **PIO XII E O TÊRÇO** — (A.M.) — É já conhecido o hábito do Santo Padre Pio XII de oferecer um têrço aos visitantes ilustres. Assim fez mais uma vez com De Valera, Primeiro Ministro da Ir-

convento levará o nome de Marienron (Trono de Maria). O local foi escolhido de propósito para ali, sob a proteção de Maria, as monjas iniciarem pela oração, as bases duma renovação cristã que atinja a cortina de ferro.

★ **MADONAS COROADAS** — (A.M.) — Mauricio Dejonghe, montfortiano, em Tract Marial n.º 86, publicou um opúsculo sobre as Nossas Senhoras Coroadas e Basílicas Marianas de França, dando um total de 186, sendo 55 sob o Papa Pio IX, 45 sob Leão XIII, 26 sob São Pio X, 5 sob Bento XV, 33 sob Pio XI e 54 sob Pio XII.

★ **ELEVADO A BASÍLICA** — (A.M.) — O Santuário de N. Senhora sob as Quatro Colunas, Austria, comemora este ano seu segundo centenário, motivo porque o Santo Padre o elevou à categoria de Basílica Papal. Quase

minho que perpetue a piedade mariana de nossa gente neste jubileu. Embora a campanha tenha sido lançada sobretudo entre o povo paulista, seria ótimo se se estendesse pelo Brasil todo.

★ **O "SPEAKERS CORNER" E A LEGIÃO DE MARIA** — (A.M.) — "Speakers Corner", em Hyde Park, é um dos lugares mais conhecidos de Londres, e poucos são os que não ouviram seu nome. Ali se encontram os oradores que desejam transmitir suas idéias sociais, religiosas ou políticas, que por sua vez estão expostas às críticas e disputas dos numerosos ouvintes. Não faz muito, legionários de Maria para lá começaram a dirigir-se, não com o fim de propagar suas idéias, mas para estabelecer contactos pessoais com os espectadores. Num quarto do convento de Tyburn os legionários recebem os interessados que desejam prosseguir nas discussões religiosas. Os resultados têm sido muito consoladores e foi ali que nasceu o "Apostolado para as multidões".

## NOVO LIBELO CONTRA O COMUNISMO

NOVA IORQUE (CRF) — Acaba de aparecer a lume novo libelo contra o comunismo da autoria do conhecido ex-comunista e ex-redator do jornal vermelho de Nova Iorque, o "Daily Worker".

Ao explicar seu rompimento com o comunismo, nota Fast que não surpreendeu a ninguém o fato de as primeiras vozes levantadas contra a tirania do Partido Comunista, na Hungria, terem sido as do escritor. "A razão simples para isso — diz êle — é que o escritor, como um artista, tem de perecer sob a tirania". Segun-

do as afirmações do ex-comunista, o Partido Vermelho da União Soviética destruiu a Literatura russa, não pelo fato de os "Lords" do Kremlin não gostarem de se jactar duma grande literatura, mas porque a própria defesa do partido e a liderança partidária tornam necessária essa destruição.

# À MARGEM DO EVANGELHO

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

(S. João 16, 16-22)

“Um pouco e não me vereis, e outra vez um pouco e me vereis, porque eu vou para o Pai”.

Éstes dizeres que Jesus pronunciou no sublime sermão feito aos Apóstolos no final da ceia pascal, na noite de Quinta-feira Santa, pareceram aos seus ouvintes um verdadeiro enigma. Como adivinhar o seu significado? Nós, porém, passados tantos séculos, o conhecemos de sobejo.

Daqui a um pouco de tempo, queria significar o divino Mestre, já não me tereis em vossa companhia. Vou morrer, ressuscitarei em seguida e ainda passarei quarenta dias convosco. Depois, subirei para o aconchêgo de meu Pai. Portanto, daqui a um pouco de tempo não me podereis mais ver. E outra vez se passará um pouco de tempo e me tornareis a ver no auge da mais perfeita alegria. Isto é, acabar-se-á a vossa vida e também estareis comigo nos esplendores do reino supremo de Deus Pai.

Que Nosso Senhor chame de “um pouco” o tempo que o separava da sua volta ao Pai, entende-se facilmente. Mas que igualmente qualifique de “pouco” o tempo que separava os Apóstolos do glorioso reencontro com Jesus no Paraíso, o tempo que levariam êles trabalhando e sofrendo neste mundo, isto não parece de todo claro e natural. Um pouco, todos aquêles anos que S. Pedro viveria em várias partes, perseguido, pregando o Evangelho de Cristo a tão diversas gentes, governando



com tanto esforço as primeiras comunidades de cristão, até vir a expirar pregado na cruz, de cabeça para baixo, lá naquela cidade onde os seus sucessores reinariam pelos séculos afora? Um pouco, todo aquêles caminhar tão prolongado de S. Tomé, difundindo as verdades reveladas em tão remotas regiões, até chegar à Índia fabulosa e mística e lá tombar debaixo das pedradas e ser atravessado por uma lança?

É que Jesus olha esta vida de cima dos picos altíssimos da eternidade. O que são os anos que gastamos, arrastando-nos por êste mundo, em comparação com a existência que, depois dêles, há de durar sempre e sempre? Todos os leitores, a não ser que sejam crianças, conhecem por experiência própria o quanto esta vida é rápida. O

“Um pouco e já não me vereis, e outra vez outro pouco e me vereis, porque vou para o Pai”.

Ora, alguns dos seus discípulos perguntavam uns aos outros: — “Que é isto que Ele nos diz: Um pouco e me vereis, e outra vez um pouco e me vereis? E: Porque vou para o Pai? Diziam então: — “Que é êste “um pouco” de que fala? Não sabemos o que êle diz.”

Jesus, porém, soube que lho queriam perguntar e lhes disse: — “Isto perguntais uns aos outros, porque disse eu: Um pouco e não me vereis, e outra vez um pouco e me vereis. Em verdade, em verdade vos digo, haveis de lamentar e chorar, mas o mundo se há de alegrar, e haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza se há de converter em alegria. Quando a mulher dá à luz, tem tristeza, porque veio a sua hora, mas, depois que deu à luz a criança, já não se lembra da aflição, por causa da alegria: porque um homem nasceu para o mundo. Assim vós também, sem dúvida, agora tendes tristeza, mas hei de ver-vos outra vez e o vosso coração se alegrará e ninguém vos tirará a vossa alegria.

tempo voa! é uma exclamação ouvida a toda hora. E Jesus quer consolar os seus Apóstolos, e com êles também a nós, por causa das dores e lutas e dificuldades que nós cumpre suportar. Quer consolar-nos com a lembrança de que a vida é assás breve. Grande remédio, que não percebemos as mais das vèzes, e êsse da brevidade das coisas dêste mundo. Sofremos, sim, mas qual foi a angústia, por mais pesada que fôsse, que não passou? E Jesus nos quer consolar, sobretudo, com a razão de nossa existência temporal: — a felicidade eterna. É preciso ter constantemente diante dos olhos que esta vida é um arrumar de malas para partir, numa viagem obscura, com destino ao nosso lugar definitivo. Não sonhemos com mais. Portanto, tenhamos o pensamento fixo nesse destino definitivo.

Portanto, apressemo-nos em encher de boas obras nossas bagagens, sem dar tanta atenção aos percalços da jornada. Pensando no têrmo da viagem, suportamos animosamente as privações com que ela nos brinda: tudo há de passar, em casa descansaremos!

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

**ROMA** — Faleceu, dia 29 de março p.p., o Cardeal Alexandre Verde que, dois dias antes, completara 93 anos de idade, e 70 de sacerdote. Era o mais idoso e mais antigo membro do Colégio Cardinalício. Serviu na Cúria Romana durante cinco pontificados, os de Leão XIII, São Pio X, Bento XV, Pio XI e Pio XII. Era membro das Sagradas Congregações do Concílio, Assuntos Religiosos, dos Ritos, Propagação da Fé e da Comissão de intérpretes do Direito Canônico.

**WASHINGTON** — O Vice-presidente dos EE.UU., Richard Nixon, qualificou de "um dos mais notáveis exemplos de profecia histórica" a encíclica de Pio XI

## Notícias

sobre "O Comunismo ateu", publicada há vinte anos passados. O vice-presidente usou da palavra na quarta Convenção Nacional da Juventude Católica. Disse ele ainda que a encíclica é tanto mais digna de nota, pelo fato de ter sido escrita num tempo em que se encarava como débil e ineficaz a tirania da União Soviética.

**BELO HORIZONTE** — O Estado de Minas Gerais adquiriu, recentemente, o seu maior e mais moderno carrilhão, equipado com 36 sinos, que tocam as mais variadas músicas. Bentos com grande solenidade, com a presença do Sr. Arcebispo Coadjutor, D. João de Rezende Costa, e numerosas e qualificadas personalidades, o carrilhão foi colocado na torre da Igreja de N. Senhora do Carmo, dirigida pelos Frades Carmelitas. O carrilhão é de fabricação holandesa, da reconhecida firma Van Berge que, há três séculos, trabalha neste ramo de indústria.

**BRUXELAS** — Na Exposição Internacional desta cidade, os EE. UU. terão um pavilhão gigantesco e de raras formas arquitetônicas. A construção está calculada em cinco milhões de dólares, e será o maior edifício circular do mundo, sem colunas internas. O teto é em forma de roda de bicicleta, com a borda rasa e um anel metálico interno, fixado por meio de cabos de aço de alta tenção. A praça externa do teto será sustentada por filas de colunas de aço.

**NOVA IORQUE** — A Diocese de Nova Iorque completou 50 anos de existência, na Páscoa. Prepararam-se grandes manifestações, estatísticas, para demonstrar a valiosa cooperação do Catolicismo ao progresso da cidade e dos EE. UU.

**FILME CONDENADO** — A "legião da decência", dos EE. UU., reprovou, como imoral, a película "O último paraíso".

**ZURICH, Suíça (NC)** — Os Arquitetos das Missões, organização com sede aqui, foram convidados a expor os projetos de suas obras no pavilhão Civitas Dei, da Exposição Universal de Bruxelas; a organização, recentemente fundada, agrupa notáveis arquitetos europeus que oferecem seus serviços para as Missões. Entre as obras já realizadas figura a catedral de Kitega, na Uganda, África.

**OBERAMMERGAU, Alemanha (NC)** — Tiveram início aqui os preparativos para a apresentação do famoso Drama da Paixão, que coincidirá em 1960 com o Congresso Eucarístico Internacional de Munich; o libreto, escrito em 1860, vai ser adaptado à linguagem moderna. Como Diretor continuará Johann Georg Lang.

**KIBUSI, Uganda (NC)** — Pela primeira vez uma congregação inteiramente africana de religiosas foi reconhecida como instituição de direito pontifício, o que lhe permitirá ter superiora, conselho, casa central e noviciado próprios; trata-se da congregação Bannabikira (Filhas de Maria), fundada em 1911 por Mons. Enrique Streicher WF, já falecido, e que era então Vigário Apostólico de Uganda.

**LONDRES (NC)** — Numa abadia beneditina da Inglaterra fez profissão de fé católica o Dr. Carlos Alfredo Clemente Hann, clérigo anglicano durante 32 anos e ex-reitor do seminário protestante de Lichfield, em Birmingham. Converteu-se ao catolicismo e quer ser sacerdote.

**FILADELFIA, EE. UU. (NC)** — De 8 a 11 de abril p.p. realizou-se a 55.ª assembleia anual da Associação Católica Americana de Educação, com assistência de mais de 12.000 educadores de todo o país.

**VATICANO (NC)** — O Japão elevou a sua representação diplomática no Vaticano, ao grau de embaixada, sendo agora 33 as embaixadas acreditadas e 15 legações.

**SARAGOÇA (NC)** — A 12 de outubro poderão celebrar-se, em tôdas as igrejas e oratórios da Espanha, Ibero-américa e Filipinas, uma missa solene e outra rezada com texto da missa da Santíssima Virgem do Pilar.

**VATICANO (NC)** — A Coleção de Arte Moderna do Museu Vaticano, iniciada há menos de um ano, conta já 15 pinturas e esculturas doadas a Sua Santidade, o Papa Pio XII; estão ali representados os pintores franceses Jorge Rouault, Maurice Utrillo e Jacques Villon; os italianos Giorgio di Chirico, Mario Sironi, Giacomo Manzu e Pericle Fazzini, além de Osip Zadkine, nascido na Rússia. O novo salão não foi ainda aberto ao público.

**BUFFALO, EE. UU. (NC)** — Convertido em "Cine Católico", abre aqui suas portas uma sala de espetáculos de 1.200 lugares, dedicada exclusivamente às famílias; é o antigo teatro comercial Paramount Niagara, no centro de Buffalo. Regido pela Sociedade de São Paulo, oferecerá sessões aos domingos, à base de filmes aprovados pela Legião Nacional da Decência.

**ESSEN, Alemanha (NC)** — A diocese de Essen, recentemente erecta, enviou dois dos seus mais apreciados tesouros para o pavilhão do Vaticano, na Exposição Internacional de Bruxelas; trata-se de um manuscrito

## Católicas

to dos Evangelhos, do século VIII ou princípios do IX, e de uma rica cruz peitoral com pedrarias de grande valor, conservada em Essen desde o ano 1011. O manuscrito é uma tradução do latim para o saxão antigo.

**CASTELGANDOLFO (NC)** — É possível que as corridas olímpicas de remo, anunciadas para 1960, se realizem no lago Castelgandolfo, situado próximo da residência de verão de Sua Santidade o Papa Pio XII; o governo destinaria 300.000 dólares ao melhoramento da estrada Roma — Castelgandolfo.

**ROMA (NC)** — Em nome de S.S. o Papa Pio XII, o Secretário de Estado Substituto, Mons. Angel Dell'Acqua, dirigiu uma carta ao superior dos franciscanos, Pe. Agostinho Spinski, onde felicita a Ordem pela versão dos Evangelhos para o chinês, feita em Hongkong, no Centro Bíblico que ali mantém os franciscanos.

## SINAIS DOS TEMPOS ?

Talvez os meus leitores nem tenham dado pela minha ausência. Ausência desse pretencioso Frei Pacifico de barbas longas e brancas, curvado já pelo peso dos anos, mãos calejadas pelo trato com o mundo e além disto, desmancha-prazeres das donas Marocas, as granfinas donas Marocas, estupendas criadeiras de gatos e cachorros viralatas. É que fui descansar um pouco numa de nossas cidades do interior, para não ouvir mais falar em "sputniks", "Atlas e Vanguarda". No entanto, eis que nem bem pus os pés no meu velho e querido solar, ouço que os americanos anunciam o êxito do "Explorer n.º 2".

Lembrei-me então do enorme esforço dessa gente para conseguir um feito que não é fácil, quando aqui, no Brasil, eles, os exploradores, surgem da noite para o dia e crescem, como os cogumelos e se enraízam, como tiriricas. Já não querendo falar em política, onde teria vasto campo para devastar, refiro-me a essa verdadeira praga social que se alastra dia a dia por entre o povo, sentimental e sem a discricção necessária para refutar o mal. A Malfadada Legião da Boa Vontade. Seu chefe, o diabólico Alziro Zarur, com voz doce e aveludada, vai insuflando aqui e ali os venenos de suas heresias e bobagens, pedindo dinheiro e mais dinheiro, com inerível pouca vergonha, para sua campanha dos 20 milhões, explorando a boa fé e a ignorância em que, infelizmente, se debate grande parte do nosso povo.

Prega a caridade que, afinal de contas, não passa de filantropia pura exercida a toque de caixa; nega a existência do inferno, baseando-se num Deus bonís-

simo e misericordiosíssimo, que, de maneira alguma, poderia castigar os seus ofensores, mesmo os que, conhecendo os mandamentos divinos, os transgridem, seguros de sua predestinação ao prêmio eterno. Está ele com protestantes, espíritas, umbandistas, indiferentes de tôdas as raças possíveis e imaginárias; quer estar com Deus e Satanás ao mesmo tempo. Sem fanatismo chegou ao auge quando, com refinado cinismo, teve a coragem de afirmar que ele, Zarur, em pessoa, possui o poder da bilocação, i. é, poder de estar em vários lugares simultaneamente.

E, saiba o leitor, muitos católicos estão se deixando iludir por esse homem que não passa de lobo faminto vestido com pele de ovelha; nada lhe satisfaz em sua negra fome do ouro do próximo; há gente pobre que lhe dá do que não tem para a rica campanha de milhões, para comprar, vejam bem até onde chega o absurdo, uma rádio-emissora. E depois, o que se fará?

Estamos diante de um espertalhão, de um perigoso misticador que se candidata desde já ao fracasso pela falta de consistência em tudo o que apregoa. Interessa-nos, simplesmente, que os católicos se previnam contra a Legião da Boa Vontade e as sandices do seu chefe, autêntico "Explorer n.º 3", a girar em torno do bolso dos incautos, destinado a se perder, assim como outros seus antecessores, num espaço vazio de seriedade, mas cheio do que há de mais ridículo, nessas experiências do que não se conhece.

Sinais dos tempos? Não. Mas, caso para ser examinado pela polícia.



CRUZÍLIA (Minas Gerais) — Vista da Igreja paroquial e da Praça Capitão Maçiel. Anualmente, celebram-se, em Cruzília, as tradicionais festas de São Sebastião, padroeiro da cidade. A "AVE-MARIA" é muito lida pelos Cruzilienses e conta, entre eles, com numerosos assinantes e entusiastas admiradores.

### ADENAUER ADVOGA O DOMINGO

Em alocução à Câmara, Adenauer declarou ser necessário que o Domingo reassuma suas feições de dia em que as forças do espírito e do corpo se renovem e em que a família se encontre reunida; e que o governo alemão encontrará medidas para reagir contra qualquer trabalho dominical que não seja urgente ou necessário. O chanceler alemão toma também a defesa da família, afirmando que o seu governo fará tudo para proteger a família contra influências nocivas estranhas e se empenhará na ajuda às famílias numerosas.

• O CAMINHO da verdade é único e simples; e o da falsidade, vário e infinito. (Fr. A. Arrais.)

# Festa de São José Operário

DIA DO TRABALHO

## PRECE OPERARIA A SÃO JOSÉ COMPOSTA PELO PAPA

"Glorioso Patriarca São José, humilde e justo artesão de Nazaré, que a todos os cristãos e particularmente a nós, dais exemplo de perfeição de vida, constância no trabalho e união admirável com Maria e Jesus, assisti-nos em nosso labor diário para que glorifiquemos, também nós, artesãos católicos, ao Senhor e nos santifiquemos e sejamos úteis à sociedade, ideal supremo de nossa atividade.

"Obtende-nos, ó querido Protector, que o Senhor nos conceda humildade e simplicidade de coração, amor ao trabalho, benevo-

lência para com os que partilham nossas tarefas, submissão à vontade divina nas dificuldades desta vida, espírito para suportá-las, consciência de nossa função social específica e senso de nossa responsabilidade; espírito também de disciplina e oração, de docilidade e respeito para com nossos superiores, de fraternidade para com nossos iguais e de caridade e indulgência para com os que dependem de nós.

"Acompanhai-nos nos tempos de prosperidade, quando tudo nos impele ao gozo honesto do fruto do nosso trabalho, mas sobretudo assisti-nos nas horas de tensão, nessas ocasiões em que o horizonte parece fechar-se sobre nós,

e mesmo os instrumentos de trabalho dão a impressão de se rebelarem em nossas mãos.

"Ajudai-nos, nós vos suplicamos, a seguir o vosso exemplo, a sermos sempre devotos de Maria, nossa Mãe e vossa esposa que, num canto da vossa oficina, tecia em silêncio, enquanto amavelmente sorria. Fazei que nunca afastemos os olhos de Jesus, vosso ajudante na banca de carpinteiro, e que dessa forma, possamos viver em paz e santidade nesta terra, como prelúdio da felicidade eterna que nos aguarda no céu, por todos os séculos dos séculos. Assim seja."

## Casamentos e...

Frei Benvindo Destéfani, O.F.M.

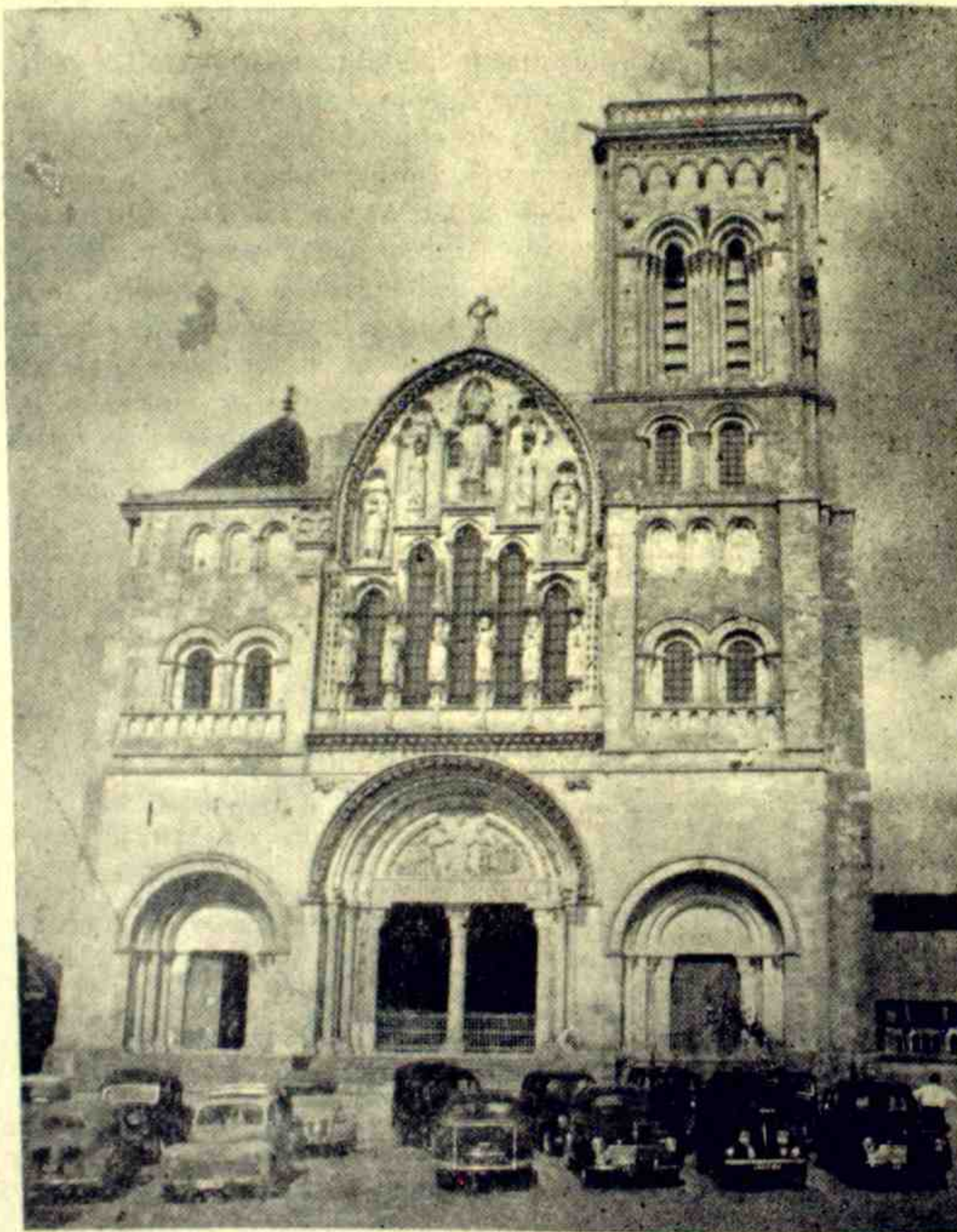
Um piedoso, velho e experimentado vigário trazia sua administração econômica muito bem escriturada, separando emolumentos de missa, de batizados, de esmolas, de funções sacras, tudo separadinho e em ordem.

Todavia, o encanecido pároco, após inúmeras e longas experiências na espinhosa cura das almas, costumava colocar na mesma caixa as espórtulas de casamentos e enterros.

Aos que estranhavam essa atitude, o zeloso cura respondia, com vincos de tristeza e pessimismo justificado: — "Hoje em dia, infelizmente, casamento e entêro são, às vezes, a mesma coisa. Consideradas as leviandades da mulher moderna e a devassidão do homem irresponsável, afigura-se que casar equivale a enterrar-se vivo. Por isso, julgo casamento e entêro a mesma coisa. Vai tudo na mesma caixa".

De fato, Casamento foi sempre um problema gravíssimo. Hoje, porém, mais do que nunca, devido à insinceridade dos nubentes e dos interessados. Porquanto, a mulher modernizada, de um modo geral, cuida de divertimentos, de vestidos, de modas, sendo quase incapaz de se interessar pelas prendas domésticas, pela arte culinária, pela sã literatura. Num dúzia de frases, diz uma centena de termos de gira. Agravou-se, ultimamente, o delicado problema do Matrimônio. Dai acontece que sobejas vezes, casar equivale a enterrar-se vivo, mormente em face do homem materializado e metalizado!...

• QUANDO SE TRATA da glória de Deus, nunca deve haver respeito humano. (Sta. M. Maria.)



CÉLEBRE ABADIA DE VEZELAY, na França. Na sua vetusta austeridade, abrigando à sua sombra a geração moderna e os "cadillacs", simboliza a perenidade inamovível e sempre benfazeja da Igreja multissecular, forjadora de povos e de civilizações, baluarte da cultura e esperança das nações.



# Santa Zita

## Padroeira das domésticas

### Palavra do Papa às domésticas

Dia 27 de Abril, celebra-se a festividade de Santa Zita, uma humilde empregada doméstica que se santificou em sua vida de trabalho e simplicidade.

Em recente alocução a um nutrido grupo de domésticas recebidas em pública audiência, o Papa Pio XII acentuava que "o serviço doméstico não é inferior, em dignidade, a qualquer outro trabalho, seja agrícola ou industrial. Todos são serviços prestados à humanidade. Antes, refletindo bem, o serviço das domésticas supera os demais em dignidade, pois enquanto os outros trabalhos têm como objeto as "coisas", o serviço doméstico serve imediatamente "à pessoa humana", sendo, em decorrência, mais importante, digno e pleno de responsabilidades.

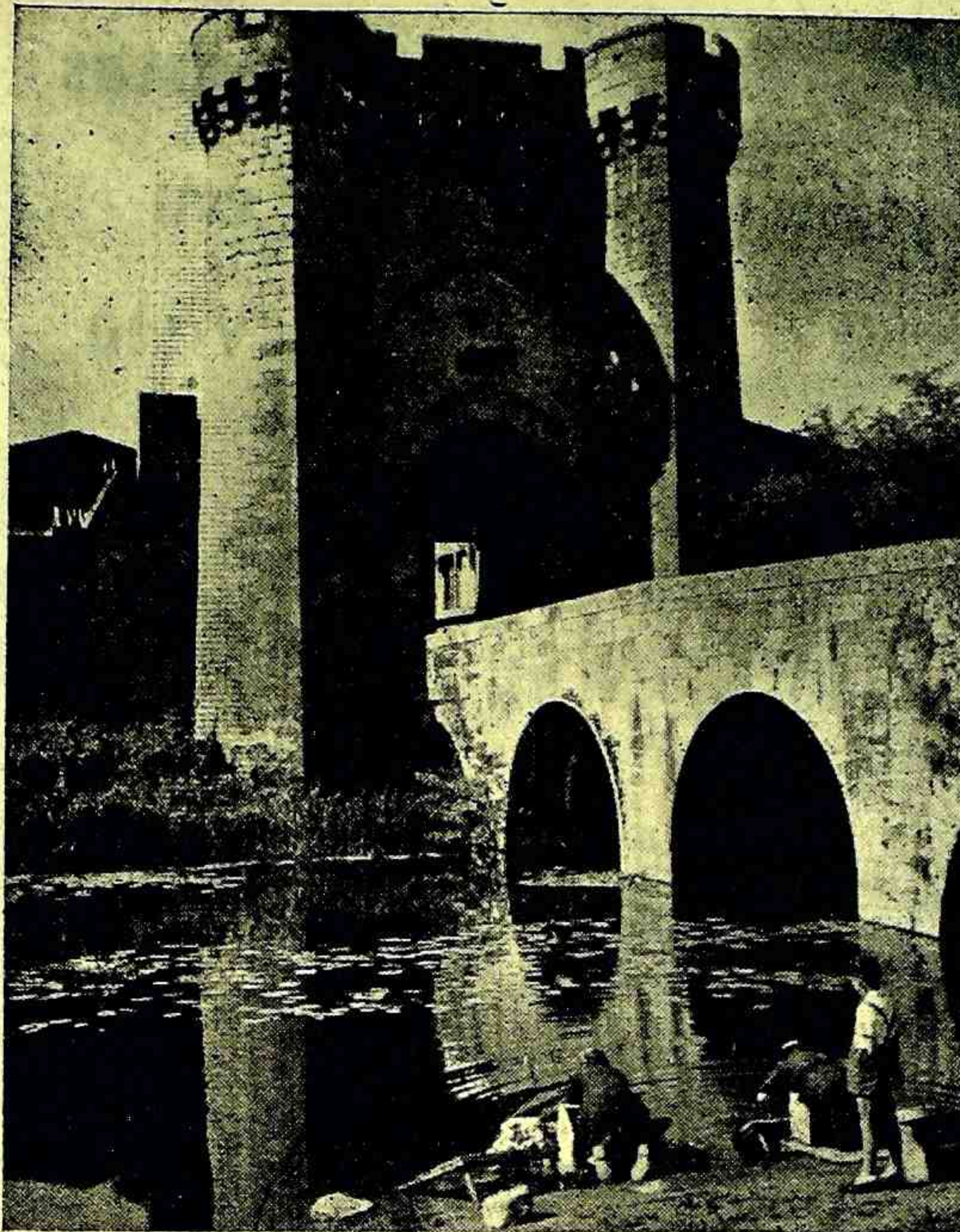
O Santo Padre apela às famílias e às domésticas para que avivem o seu sentido de justiça social e de humanidade e caridade cristã. Não seja somente o dinheiro, a paga dos serviços prestados às domésticas, mas também o afeto e o amor dos patrões, para que os serviços lhes sejam feitos com alegria e perfeição.

Finalmente, recomendando-lhes que não se esqueçam da oração, para santificação do seu trabalho cotidiano, o Papa recomendava às domésticas grande cuidado no seu ofício, para que fossem, em tudo, úteis aos patrões, ajudando-os a dar uma educação aprimorada e cristã aos seus filhos, cuidando dos seus interesses como dos seus próprios, para que assim, na mútua fidelidade e amor, patrões e domésticas pudessem sentir a alegria de uma vida vivida na paz, concórdia e caridade cristã.

A. M. B.

## Bibliotecas nacionais

**RIO** — A Biblioteca Nacional está incluída entre as vinte que possuem maior acervo em todo o mundo. Na América, somente a dos Estados Unidos e a do Chile dispõem de mais volumes que a nossa. Mesmo na Europa, as congêneres de vários países, como a Holanda, Suécia, Finlândia, Irlanda e outros, são menos ricas do que a brasileira. Recentemente fez a UNESCO um levantamento das bibliotecas existentes no globo, evidenciando que a posição do



**PARTHENAY** (Deux-Sèvres), na França, é uma pequena cidade de 7.000 habitantes. Rica em recordações históricas, possui numerosas e antiquíssimas igrejas e monumentos. No clichê, a porta de São Tiago, sobre o rio Thouet. Este clichê nos faz pensar na Igreja de Cristo — porta do Céu, ponte sólida sobre as agitadas ondas da vida, caminho único para a Pátria. Quão errados estão os que querem entrar no céu sem passar por essa Ponte e Porta, que é a Igreja de Cristo! Não poderão entrar na Cidade os que quiserem prescindir da Igreja, dos seus Sacramentos e dos seus sacerdotes.

Brasil, nesse setor, oferecia aspectos satisfatórios.

O acervo da Biblioteca Nacional brasileira é estimado em . . . 1.205.000 volumes. Bibliotecas nacionais mais opulentas são, entre outras, as de França (12 milhões de volumes), Hungria (11,8 milhões), Estados Unidos (10,1 milhões), Reino Unido (8,9 milhões), Alemanha (8 milhões), Itália (7,6 milhões), Japão (4,4 milhões). A do Chile tem 2 milhões de volumes. Não figuram ou estão incompletos os elementos relativos à URSS, Canadá, Suíça, China, Portugal, etc.. Por certo, o número de livros acumulados numa biblioteca nacional não expressa, com exclusividade, a realidade cultural do país, tanto mais que se acentua, nos últimos tempos, a disseminação de bibliotecas universitárias e escolares, de igual ou menor importância.

Num ponto, os dados não nos são favoráveis: nossa Biblioteca Nacional tem pouco movimento e, segundo a UNESCO, apenas 6,5 por cento do acervo é consultado. Mais concludente é uma revelação feita há pouco pelo IBGE: o carioca está recorrendo cada vez menos aos serviços de sua Biblioteca principal. Esse relativo desinteresse do carioca pelas bibliotecas já fôra assinalado pelo mesmo órgão quando, algum tempo atrás, informou que, em todo o Distrito Federal, o movimento conjunto das 432 bibliotecas então em funcionamento, inclusive as escolares, era de menos de uma consulta por ano para cada dois livros disponíveis.

• **AUXILIAR** a boa imprensa é dever de todos os católicos.

# Revistas em revista



Correio Sentimental — Roman-  
ce — REPROVADA.  
Cowboy — Avent. FW. — DESA-  
CONSELHÁVEL.  
Cowboy Romântico — Avent.  
FW. — DESACONSELHÁVEL.  
Crime e Justiça — Policial —  
DESACONSELHÁVEL.  
Das Kleine Cabinet (Al.) — Nu-  
dismo — CONDENÁVEL.  
Dear Sir (Am.) — Nudismo —  
CONDENÁVEL.  
Detetive — Policial — CONDE-  
NÁVEL.  
Diálogo — Cultura — ACEITÁ-  
VEL.  
Disco Voador — Aventuras —  
ACEITÁVEL.  
Dom Camurro — TOLERÁVEL  
p/ Adultos de critério formado.  
DOM CHICOTE — Avent. FW.  
— DESACONSELHÁVEL.  
Edição Maravilhosa — Avent.  
Rom. — INOFENSIVA.  
Ein Aktwerk (Al.) — Nudismo  
— CONDENÁVEL.  
Emoção — Policial — DESA-  
CONSELHÁVEL.  
Encantamento — TOLERÁVEL  
para adultos de critério formado.  
Encanto — DESACONSELHÁ-  
VEL.  
Enciclopédia — Ciência —  
ACEITÁVEL.  
Enigmista Moderno — ACEI-  
TÁVEL.  
Epopéia — Aventuras — ACEI-  
TÁVEL.  
Era uma Vez — Miscelânea —  
RECOMENDÁVEL.  
Escândalo — Miscelânea —  
CONDENADA.

Espírito Santo — Religião —  
RECOMENDÁVEL.  
Esporte Ilustrado — ACEITA-  
VEL.  
Estrêla do Mar — Cultura —  
Estudos — Religião — RECO-  
MENDÁVEL.  
Eu Sei Tudo — Miscelânea —  
ACEITÁVEL com restr..  
Expoente — Miscelânea —  
ACEITÁVEL.  
Eyful (Am.) — Nudismo —  
CONDENADA.  
Falpalas — Pornografia —  
CONDENÁVEL.  
Fantasma — Aventuras — PRE-  
JUDICIAL.  
Fantastic — DESACONSELHÁ-  
VEL.  
Femina (Fr.) — Nudismo —  
CONDENÁVEL.  
Figure (Am.) — Nudismo —  
CONDENADA.  
Filmelândia — Cinema — ACEI-  
TÁVEL com restr..

Flann — Miscelânea — CON-  
DENADA.  
Flash — TOLERÁVEL para  
adultos de critério formado.  
Flash Gordon — Aventuras —  
DUVIDOSA.  
Flecha Ligeira — Aventuras —  
ACEITÁVEL.  
Flirt (Am.) — Nudismo — CON-  
DENADA.  
Flôres do Carmelo — Religião —  
RECOMENDÁVEL.  
Folies — Pornografia — CON-  
DENADA.  
Fon-Fon — Miscelânea — ACEI-  
TÁVEL, com restr..  
Fotografias Artísticas — Porno-  
grafia — CONDENADA.  
Foto-Revista — Técnica —  
ACEITÁVEL.  
Foto Romance — DESACONSE-  
LHÁVEL.  
Foto Romance Gigante — Ro-  
mance — REPROVADA.  
Frajola — Fantasia — ACEI-  
TÁVEL.  
Freudi (Postcards) — CONDE-  
NÁVEL.  
Frolic — CONDENÁVEL.  
Fuzarca e Torresmo — Fantasia  
— DESACONSELHÁVEL pela lin-  
guagem.  
Gala — CONDENADA.  
Garras da Lei — Policial — DE-  
SACONSELHÁVEL.  
Gato de Botas — INOFENSIVA.  
Gato Preto — Terror — DESA-  
CONSELHÁVEL.  
Gavião dos Mares — Aventuras  
— A crit. pais e educ..

## NOIVOS

Diz o provérbio: "O lobo muda de pêlo, mas não perde a pele"! Este rifão tem grave aplicação aos que pretendem casar. Com razão! Uma noiva leviana, estouvada, orgulhosa e vadia, nunca será esposa fiel, mãe carinhosa, desvelada dona de um lar cristão.

Um noivo farrista e libertino inveterado, via de regra, não guardará fidelidade á sua consorte. Um noivo beberrão tomará álcool também depois do consórcio. Um noivo jogador continuará a esbanjar seu dinheiro na jogatina.

Um noivo irreligioso e, quiçá, ateu, não praticará a Religião nem depois do enlace nupcial. — Porque: Muda o lobo de pêlo, mas não perde a pele!...

## Oração dos noivos

— Ó Deus, que nos chamastes — a F. e a mim — para colaborar em vossa obra criadora e redentora, pela fundação de um lar verdadeiramente cristão, concede-nos a abundância de Vossa Graça, a fim de que nos prepare-

mos, corajosamente, para a missão a que nos destinais.

Ajudai-nos a realizar juntos, com entusiasmo e alegria, a nossa própria conquista, a libertar-nos de tôdas as nossas fraquezas.

Abençoai o nosso apostolado: em casa, no trabalho, nos divertimentos e junto daqueles noivos que não conhecem ou desprezam a beleza do Vosso plano de Amor.

Que o nosso noivado seja fonte de enriquecimento para levarmos ao nosso futuro lar tanta pureza, força, e generosidade, como saúde, economias e encanto, que façam dele a imagem do mundo novo que nós queremos edificar.

Dignai-vos escolher, um dia, Sacerdotes Vossos de entre os nossos filhos, se o merecermos, e que nenhum deixe de ser Vosso Apóstolo.

Nas vossas mãos, ó Deus, colocamos o amor um do outro, para que êle, santificado por Vós faça a união íntima dos nossos destinos, no mesmo ideal, na mesma Vida, no mesmo confiante abandono na Vossa Providência.

Tende compaixão dos que se amam e o infortúnio separou, bem como de quantos sofrem, em seus corações, sonhos desfeitos.

Fazei, Senhor, que sejamos fiéis

aos nossos mútuos compromissos tomados perante Vós; e que, depressa, a Vossa bênção nos una um ao outro para sempre, na terra e no céu.

Virgem Santíssima, abençoai e purificai o nosso amor.

(Da Revista "Vida e Alegria", da JOCF portuguesa).

## BOA IMPRENSA

Grande é o poder do dinheiro, que pode escravizar naturezas vis. Grande é o poder da espada que subjuga os corpos. Imenso é o poder da Imprensa, que domina o espírito, que fascina a mente, que submete a inteligência, que empolga povos e nações. E há católicos que se mostram frios, indiferentes e apáticos para com a Boa Imprensa! Isso parece quase fantástico...

Frei Benvindo Destéfani,  
O. F. M.

# Momento de meditação

Sòmente a Igreja Católica tem a primazia dos bens espirituais, do amor verdadeiro, da caridade cristã, da fraternidade humana, dos laços indissolúveis da família e dos bens eternos.

É a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo contrária à violência, pois que tóda violência atrai o ódio e intensifica o crime, dividindo e enfraquecendo a sociedade.

O simples fato de o Cristianismo ter vencido durante tantos séculos, num mundo social ameaçado por regimes políticos tão diversos e hostis para os próprios costumes cristãos, já é uma prova de que a Igreja Católica é uma fôrça indistrutível.

—oOo—

Sua grande missão tem sido manter, salvaguardar, promover e espalhar no mundo inteiro, as lições do Evangelho.

É justamente por isso que, nos países cristãos, os hospitais, asilos, educandários, creches, orfanatos e demais instituições beneméritas, surgem e se multiplicam, proporcionando o bem-estar das sociedades humanas.

O mais miserável dos pobres é visto e considerado pela Igreja Católica, com tóda atenção, carinho e dignidade.

—oOo—

Na luta comum contra a miséria, a fome, a enfermidade, a ignorância, a exploração do homem, o lenocínio e a guerra, numa livre e ativa participação social para tornar o homem melhor e mais humano, a Igreja não mede sacrifícios e enfrenta tódas as dificuldades.

—oOo—

É bastante seguir o caminho traçado pelo Divino Mestre para escalar com passos firmes os degraus da perfeição.

Mas aquêles que, por preguiça ou negligência, não se dão ao trabalho de conhecer onde está a Verdade, seguem o erro, preferindo os homens e não Cristo e a sua Igreja.

E a sentença divina se faz sentir: "A luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque suas obras eram más." (Jo. — 3-19).

CASIMIRO GOMES MARTINS

## MÊS DE MAIO

Maio é o mês das flôres, consagrado à Rosa Mística, Nossa Senhora.

Além de ser todo êle dedicado, no mundo inteiro, à veneração e devoção a Nossa Senhora, Mãe de Deus e Mãe nossa, outras datas e comemorações há, bem dignas de relembrar-se.

Assim, já no início, comemora-se o dia mundial do trabalhador e do trabalho, bem como a festividade de São José, Operário, instituída pelo Papa Pio XII, em 1956.

Dia 3, comemoramos o descobrimento da Santa Cruz de Nosso Senhor, em Jerusalém, pela Imperatriz Santa Helena, mãe de Constantino Magno.

Dia 13, recordamos o gesto profundamente humano e cristão da nobre princesa brasileira, Da. Isabel, filha de D. Pedro II, condessa D'Eu, que aboliu a escravatura no Brasil, a 13 de Maio de 1888.

Dia 11, segundo domingo de Maio, é o dia universal das Mães e dos Congregados Marianos.

Datas cívicas e religiosas, peçadas de significação, de sentido humano e cristão.

Sobretudo, o dia das mães, no mês da Mãe de tódas as mães, seria uma data muito a propósito para fazer refluírem todos os corações, os mais sinceros desejos de amar e servir, constantemente, nossa terna Mãe do Céu.

A. M. B.

## CURSO DE JORNALISMO PARA RELIGIOSOS

O departamento de Imprensa dos Religiosos, recém-criado pela Conferência dos Religiosos do Brasil, com sede própria no Rio de Janeiro, está preparando, para julho próximo, um curso de jornalismo, destinado aos Religiosos de ambos os sexos, devendo o mesmo contar dez dias de aulas, com visitas às principais empresas de Imprensa, Cinema, Rádio e Televisão. Professôres escolhidos garantem ao curso o desejado sucesso, prestando a orientação geral o autorizado prof. Walter Poyares, Diretor de Relações Públicas de "O Globo" e do curso de jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio.

Informações e inscrições com o Departamento de Imprensa dos Religiosos — Av. Rio Branco, 131, 9.º andar, Rio de Janeiro, D. F..

## O MÊS DOS CASAMENTOS

Maio é o mês dos casamentos. Lembre-se, caso estiver preparando a sua toilette para assistir a um dêles, que a igreja é lugar sagrado, é a casa de Deus. E tenha cuidado com os modelos. Corte o entusiasmo das modistas. Apareça na igreja, para a cerimônia, o melhor trajada que puder, elegante mesmo, mas decentemente vestida.



A LINDA IGREJA MATRIZ DE FERNANDÓPOLIS (Estado de São Paulo, diocese de Rio Preto), dedicada a Santa Rita; acha-se sob a direção dos Revmos. Padres Assuncionistas.

# O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

## SANTA CATARINA DE SENA

(30 de abril)

Nasceu nos arredores de Fontebranda (Sena), na Toscana (Itália), no dia 25 de março de 1347, vigésima terceira dentre os 25 filhos do casal Tiago Benincasa, tintureiro, e Lapa de Puccio dei Piagenti.

Aos 6 anos de idade, teve a primeira visão celestial em que lhe apareceu Nosso Senhor Jesus Cristo. E, em conhecendo a vida de outras almas santas que deixaram tudo para amar somente a Deus, a generosa menina abandona o lar paterno e sai, às escondidas, pelas portas da cidade murada, encerrando-se numa gruta, para aí, como uma ermitã, servir melhor a Deus. Mas, isto foi só por espaço de um dia, pois que logo reconheceu não ser esta a vontade do Senhor.

Aos 7 anos, revelando já uma grande fortaleza moral e maturidade de espírito, fez voto de virgindade a Deus, e, aos 12 anos, cortou os seus longos e louros cabelos, pensando, assim, frustrar os desígnios paternos em torno a um seu futuro casamento. Os pais, simulando um castigo mas, na realidade, desejosos que Catarina se esquecesse um pouco do amor de Deus para dedicar-se mais à vida mundana e ao amor terreno, despediram a empregada da casa, incumbindo Catarina de todos os afazeres domésticos. Entretanto a piedosa jovem soube construir, nos recessos do seu coração, uma cela recolhida, onde vivia em contínua comunicação com Deus e com o Céu.

Finalmente, após tantas recusas e dissabores, ela obtém licença para ingressar na Ordem Terceira das Dominicanas, conhecidas com o apelido de "Mantellate", recebendo o hábito branco, o cinto de couro, capa preta e o véu branco. E assim iniciou um novo gênero de vida bem mais austero e santo que o costumeiro, chegando até a despertar, sem o pretender, rixas e intrigazinhas entre as associadas.

\* \* \*

Realmente, havia começado para Catarina um novo gênero de vida toda especial e insólita, em que as ocupações mais triviais e chãs na vida de uma humilde filha do povo e pobre doméstica, iriam entrelaçar-se, quotidianamente, com os mais elevados arroubos místicos e orações extáticas, graças especiais e carismas extraordinários, visões e revelações, em casa e no jardim, no quarto e nas ruas, nas igrejas, acompanhadas de visões a distâncias, etc., como também de colóquios com Jesus Cristo e a SS. Virgem.

Era, pois, muito natural que o antigo Inimigo não a poupasse, tentando-a de mil modos, ora com insistente violência, ora com sedutoras blandícias. Certa vez, após momentos horríveis da mais fastidiosa e lúbrica insinuação diabólica, ela revê o Celestial Espôso e lhe pergunta: "Meu Jesus, onde estivestes durante esta tentação?" — E o Espôso divino, recompensando a sua fidelidade, lhe responde: "Bem dentro do teu coração!"

\* \* \*

Em 1370, após um período de vida enriquecido de graças celestiais extraordinárias, que culminaram com os seus místicos esponsais com o celestial Espôso e com a mútua troca de corações com o Rei do Céu, Catarina recebe uma revelação que é, ao mesmo tempo, uma importantíssima missão: deixar a sua casa e a sua cela recolhida e ir ao encontro do mundo — afrontar os homens e a sociedade, as províncias e a Itália toda, corrigir os maus costumes, coibir abusos, pregar aos padres, ensinar aos doutos e grandes, guiar os governantes, consolar os pobres e os doentes, promover uma cruzada contra os turcos, enfim, ser Luz e conforto para tantas almas perdidas nas trevas, para tantos corações dilacerados pela dor e pelo desespero, naqueles agitados e infelizes dias da vida no Ocidente.

Realmente, só quem ler, atentamente, as páginas da história da Igreja e da Europa do século XIV, poderá compreender a transcendental importância da missão de Santa Catarina de Sena na vida política,

social e religiosa da Itália e da Igreja de então.

Humanamente falando, faltava-lhe tudo. Mas Deus estava com ela. Ele próprio a enviara. E ela venceu... Foram às centenas as suas viagens pelas regiões da Itália, promovendo, qual Anjo de paz, a concórdia entre as repúblicas rivais. Converteu pecadores obstinados, iluminou as inteligências mediocres e a sagazes, confortou muitos corações, sempre aureolada daquela varonil superioridade, animada de uma ternura maternal de uma alma totalmente santa, toda de Deus, dedicada, até ao heroísmo, ao bem da humanidade.

\* \* \*

A ação-mestra, entretanto, de Santa Catarina de Sena, foi a sua intervenção junto ao Papa Gregório XI que, como alguns de seus predecessores, continuava residindo na cidade francesa de Avinhão, longe de Roma.

Seguindo os passos da nobre vidente da Suécia, Santa Brígida, a Virgem de Sena chegou mesmo a ir à França e apresentar-se ao Papa, em Avinhão. Ali, desvencilhando-se de todos os artifícios e engodos da corte pontifícia, lembrou, sem mais, ao Pontífice, o voto que ele próprio fizera a Deus no seu íntimo; voltar, quanto antes possível, a Roma e reestabelecer nela a sede do Papado. E apesar de tantos e graves obstáculos, Catarina conseguiu mais este feliz resultado, que pôs em regozijo o mundo católico. Em meio às dúvidas e perplexidades que angustiavam o Papa e os espíritos retos, a santa "mantellata" de Sena mostra à Cristandade inteira quem era o verdadeiro Pontífice e a este aponta para Roma, encorajando-o a seguir, quanto antes, o caminho de regresso. E o Papa Gregório XI, confortado pelas palavras e pela presença daquela grande santa, deixa a corte pontifícia de Avinhão e translada-se a Roma, onde é festivamente recebido, entre vivas e aclamações, a 17 de janeiro de 1377.

\* \* \*

Santa Catarina de Sena deixou, nos seus "Diálogos", vestígios magníficos das suas altas experiências místicas, das suas visões e revelações divinas, traços maravilhosos da sua santa alma e da sua extraordinária vida espiritual, ao mesmo tempo que interessantes e objetivos comentários sobre os costumes do seu tempo.

Aquela alma santa de jovem terceira dominicana, toda de Jesus Cristo, por amor de quem trabalhara incessantemente, veio a falecer, ainda na flor da idade, com



## VIDA ADMIRAVEL

“Em verdade, não sabemos o que mais nos encanta na vida de Santo Antônio Maria Claret. Nela admiramos a candura de alma, conservada desde a infância, como lírio entre espinhos, com sumo cuidado. Admiramos o ardor da caridade que o impelia de continuo a aliviar os sofrimentos alheios. Admiramos enfim um zelo incansável com que, sem cessar, rezava pela salvação das almas ao mesmo tempo que com a pregação das missões se esforçava por imbuir os costumes particulares e públicos com o espírito do Evangelho.”

(Pio XII em 7-5-1950.)

**CAMPINA VERDE** — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura de minha mãe. Andreolina Teixeira Rosa.

**CONSELHEIRO LAFAIETE**. — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o bom êxito que minha sobrinha obteve nos exames. Conceição Augusta Martins.

**PATO BRANCO**. — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de meu filho Oldorico. Sebila Giorretta.

**PITANGUI**. — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret ter me curado das cólicas que sofria. Maria da Conceição Silva.

**RIBEIRÃO PRETO**. — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter feito boa mudança e encontrado emprego para meus filhos. Ercília B. Bordini.

**JAÚ**. — Agradeço a Santo A. Maria Claret graça de saúde e resolução em negócios difíceis.

**PEDRALVA**. — Imploro de Sto. Antônio Maria Claret a cura de minha filha Zuleica e lhe agradeço diversos favores. Marietta Gonçalves Bertão.

**GUARANÉSIA**. — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter melhorado da vista. Maria Bernardina.

**ITAPETININGA**. — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção sobre minha família no tempo da gripe e numa outra situação difícil. Devota.

**ITAPETININGA**. — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret uma grande graça espiritual. Devota.

**MOCÓCA**. — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret ter curado meu filho Sebastião dos acessos que antes padecia. Salvadora Cândida.

**ITAJUBÁ**. — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret terem meus filhos passado bem nos exames Maria Marques.

Maria R. Andrade  
Orlândia

Maria J. Nogueira  
Amparo

Dilce M. Lucon  
S. A. de Posse

Laura Tortorelli  
Avaré

Alice Gonçalves  
Tupi

Haydée Orsi  
São Paulo

Joana Cardamone  
Dois Córregos

Nelson Trevisanuto  
Dois Córregos

F. F. B.  
Laranjal

Petrina D. Pereira  
Sete Lagôas

Raimunda F. Lima  
Sete Lagôas

Pessoa devota  
Jacutinga

Maria G. Cabral  
Montes Claros

Aparecida G. Arantes  
Lins

Elza P. Perez  
Potirendaba  
Vera Lúcia  
Hermano José  
Maria Lucinda  
Ribeirão Preto  
Pessoa devota  
Piracicaba

Nosso “Deus lhes pague” a todos os que enviaram seus donativos em auxílio das Vocações Sacerdotais Claretianas.

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C.M.F.  
Caixa postal 615 — São Paulo

### PADRINHOS E MADRINHAS DE SEMINARISTAS CLARETIANOS

De procedências bem diversas temos recebido não poucas cartas pedindo maiores esclarecimentos sobre a OBRA DOS PADRINHOS E MADRINHAS de seminaristas claretianos. Várias pessoas também já começaram a enviar sua contribuição de R\$ 500,00 mensais, querendo logo ter SEU AFILHADO missionário claretiano.

Confiamos que Santo Antônio Maria Claret alcance para muitos de seus devotos a grande graça de auxiliar a formação dum sacerdote. Dizemos a “grande graça” porque praticar o bem é sempre um benefício de Deus, e nada de tanto valor como a contribuição para que haja um padre a mais para trabalhar na Igreja pela glória de Deus e em bem das almas.

Para a contribuição dos 500 cruzeiros mensais como Padrinho ou Madrinha dum afilhado claretiano, queira escrever ao Padre José de Matos Pereira, C.M.F. — São Paulo — Caixa Postal 615.

apenas 33 anos de vida, em Roma, no dia 29 de abril do ano 1380.

Sem dúvida, foi uma das mais ilustres mulheres da Idade Média. Seu corpo é ainda hoje venerado

sob o altar-mor da igreja de “Santa Maria sopra Minerva” em Roma, construída sobre as antigas ruínas do templo à deusa Minerva. O Papa Pio II inscreveu-a, so-

lenemente, no catálogo dos Santos, no ano 1461, e o atual Pontífice Pio XII preconizou-a, juntamente com São Francisco de Assis, padroeira da Itália.

A pessoa que durante uma enfermidade ou por haver sofrido um acidente recebeu visitas, está na obrigação de agradecer pessoalmente a gentileza, tão depressa se restabeleça.

Não basta enviar um simples cartão ou esperar uma eventual oportunidade para retribuir, nas mesmas circunstâncias, a visita.

## O QUE É?

Nós somos dois irmãos  
E da mesma geração.  
Sempre, sempre vou à missa  
E não vai lá meu irmão.  
Para bailes e banquetes  
A mim me convidarão;  
Para cheiros e guisados,  
Falem com meu irmão.

(Resp.: Vinho e Vinagre.)

★

## O CAVALEIRO ARROGANTE

O Sr. Gastão passeia a cavalo na avenida. O cavalo perde uma ferradura. Um homenzinho que a viu cair, apanhou-a do chão e acercou-se do cavaleiro:

— O cavalo de v. excia. perdeu esta ferradura.

— O meu cavalo não perdeu coisa nenhuma! respondeu altivamente o cavaleiro.

— Então foi v. excia. que a deixou cair.

★

Saber sacrificar tudo a um dever, é a principal e a mais difícil ciência que nós temos de aprender na vida. (Júlio Dinis.)

★



Fujam, fujam meusinos, aqui ha quatro caçadores nos esperitando. Onde?

## PROPAGANDA DA MÚSICA BRASILEIRA

O compositor brasileiro Humberto Teixeira, cognominado de "Embaixador da Música do Brasil", declarou que está alcançando pleno sucesso sua atual missão na Europa. Revelou o compositor que já firmou contrato para a exibição do conjunto "Os Brasileiros", na França, Bélgica e Alemanha, tendo conseguido também o lançamento de discos do mencionado conjunto na Inglaterra, em Abril próximo. O objetivo da visita de Humberto Teixeira à Europa é fazer a propaganda da música brasileira.

—oOo—

## UMA ÓPERA DE VILA LÓBOS NO METROPOLITAN

Para a temporada deste ano, o "Metropolitan Opera House", de Nova York, encomendou uma ópera a Heitor Vila Lóbos, que convidou a escritora Lúcia Benedetti para escrever o libreto. "A Menina nas Nuvens" — obra dos dois brasileiros — terá como intérprete feminino o soprano italiano Renata Tebaldi.

Os autores receberão quinhentos mil dólares do "Metropolitan", sem prejuízo dos seus direitos autorais de execução pública. O Maestro Vila Lóbos ensaiará e regerá sua ópera.

Também o Scala de Milão, a Ópera de Paris, de Berlim e a Ópera, de Londres, incluíram em suas temporadas deste ano "A Menina nas Nuvens".

—oOo—

## "O PÃO NOSSO DE CADA DIA"

Desde a segunda-feira santa, e diariamente, o Exmo. Dom Helder

Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, ocupa o microfone da Rádio Globo, às 21 horas, para durante 15 minutos oferecer ao povo o pão espiritual, a Palavra de Deus.

Iniciado o programa com absoluto êxito e máximo agrado, vem a população ouvindo as verdades cristãs, conhecendo flagrantes reais, casos vivos que incentivam à superação do egoísmo e convidam à dedicação ao próximo, e recebendo pouco a pouco o tesouro inesgotável da Mensagem positiva, larga e bela da Moral cristã.

A Rádio Globo — PRE 3 — ondas médias, 1180 ks — ZYZ-26, ondas curtas, 49 metros autoriza qualquer emissora do país a ligar em cadeia esse notável programa, e já o está retransmitindo diariamente pela Rádio Roquette Pinto, às 23 horas.

—oOo—

## O BRASIL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELAS, NA BÉLGICA

O Brasil estará presente à Exposição. Isso já está assentado. A área destinada ao nosso país é de aproximadamente 2.500 m<sup>2</sup> em declive contínuo. O pavilhão brasileiro estará situado nas proximidades dos pavilhões da Alemanha Ocidental e do México. E a área da exposição propriamente dita, do Brasil, é de 1.650 m<sup>2</sup> — afora a destinada à circulação, cinema, bar e jardim — havendo por conseguinte 66% de aproveitamento da área total a nós destinada. O projeto do Pavilhão do Brasil já está elaborado pelo arquiteto Sérgio Bernardes e foi há poucos meses exposto no Ministério do Trabalho. O arquiteto já viajou para Bruxelas, a supervisionar as obras que projetou.

## MATEMÁTICA...

A porta da caserna, de noite, o sargento pergunta:

— Quantas praças prontas aí estão?

— Cinco! respondeu uma voz.

— Então venha cá metade e fique a outra metade na caserna!

★

## SÓ PELE E OSSO

— Meu noivo me deu um magnífico presente, no dia do meu aniversário!

— De que se trata?

— Uma rica bolsa de pele de jacaré, um esplêndido manto de lã e um colar de marfim.

— Que presente tão magro!

— Magro?

— Claro, só peles e osso!

★

## SAUDADE

Saudade, palavra doce  
Que traduz tanto amargor,  
Saudade é como se fosse  
Espinho cheirando a flor!

# OS NOIVOS

tamente deu ordem para que, no dia imediato, bem cedo, se enviasse a liteira, com uma escolta, para buscar as duas mulheres.

Dom Abbondio saiu dali todo contente de que o cardeal lhe houvesse falado dos dois jovens sem lhe pedir contas da recusa de casá-los. — Logo, êle não sabe de nada, — dizia êle com seus botões; — Inês não disse nada: milagre! Verdade é que êles têm de tornar a ver-se; mas daremos a ela outras instruções, daremos. — E o pobre homem não sabia que Frederico não tinha entrado nêsse assunto justamente por pretender falar-lhe dêle longamente, em tempo mais livre; e, antes de lhe dar aquilo que lhe era devido, queria ouvir também as suas razões.

Mas os cuidados do bom prelado para pôr Luzia em segurança haviam-se tornado inúteis: depois que êle a deixara, haviam surgido coisas que devemos contar.

Naquêles poucos dias que tiveram de passar na casinha hospitaleira do alfaiate, as duas mulheres haviam retomado, tanto quanto o haviam podido, o seu antigo teor de vida. Luzia logo pedira trabalho; e, tal como fizera no mosteiro, cosia, retirada num pequeno quarto, longe dos olhos do mundo. Inês saía um pouco, trabalhava um pouco em companhia da filha. As duas conversas eram muito mais tristes quanto mais afetuosas: ambas estavam preparadas para uma separação, de vez que a ovelha não podia voltar a ficar tão perto do covil do lobo; e quando e qual seria o término dessa separação? O porvir era obscuro, confuso, para uma delas principalmente. Enquanto isso, Inês ia fazendo dentro de si as suas conjeturas alegres: que Renzo finalmente, se nada lhe sucedera de sinistro, deveria em breve dar notícias suas; e, se tinha achado em que trabalhar e se estabelecer, se (e como duvidar disto?) estava firme nas suas promessas, por que não poderiam elas ir ficar com êle? E de tais esperanças falava e tornava a falar à filha, para a qual eu não saberia dizer o que era maior: se a dor de ouvir ou a pena de responder.

O seu grande segredo ela o conservava sempre consigo; e, inquieta sem dúvida pelo desgosto de usar, com uma mãe tão boa, de um subterfúgio que não era o primeiro, mas sustida, como que invencivelmente, pela vergonha e pelos vários receios que acima dissemos, passava de hoje para amanhã sem nada dizer. Os seus designios eram bem diversos dos de sua mãe, ou, por melhor dizer, ela não os tinha; abandonara-se à Providência. Procurava, pois, deixar cair ou contornar aquela conversa; ou, em termos gerais, dizia não ter mais esperança nem desejo do que quer que fôsse neste mundo, afóra poder reunir-se em breve com sua mãe; às mais das vêzes o pranto vinha oportunamente interceptar as palavras.

"Sabes por quê é que vês as coisas assim?" dizia Inês: "é porque sofreste tanto, e não te parece que a coisa possa mudar-se em bem. Mas deixa o Senhor agir; e se... Deixa que se veja um vislumbre, apenas um vislumbre, de esperança; e então me saberás dizer se não pensas em nada". Luzia beijava a mãe e chorava.

Aliás, entre elas e os seus hospedeiros nascera logo uma grande amizade; e onde pode a amizade nascer senão entre beneficiados e beneficiadores, quando uns e outros são boa gente? Inês, especialmente, fazia grandes tagarellices com a dona da casa. O al-

faiate, depois, proporcionava-lhes um pouco de distração com histórias e com discursos morais; e, sobretudo no jantar, tinha sempre alguma bonita coisa a contar, de Bovo d'Antona ou dos Padres do deserto.

Pouco distante daquele lugarejo, achava-se em vilegiatura um casal de alta condição: Dom Ferrante e Dona Praxedes; e sobretudo, como de costume, ficou na pena do nosso anônimo narrador. Era Dona Praxedes uma velha fidalga muito inclinada a fazer o bem: mister certamente o mais digno que o homem possa exercer, mas que, infelizmente, pode êle também estragar como estraga todos os outros. Para fazer o bem, é preciso conhecê-lo; e, do mesmo modo que qualquer outra coisa, não podemos conhecê-lo senão no meio das nossas paixões, por meio dos nossos juízos, com as nossas idéias; às quais muitíssimas vêzes não são lá muito garantidas. Com as idéias Dona Praxedes comportava-se como se diz que nós devemos comportar com os amigos: tinha-as poucas; porém a essas poucas era muito afeiçoada. Entre essas poucas, por desgraça havia muitas tortas; e não eram as que lhe eram menos caras. Sucedia-lhe, assim, ou propor-se como bem aquilo que o não era, ou tomar como meios coisas que, antes poderiam fazer bem suceder o fim oposto, ou julgar lícitos meios que absolutamente não o eram, por uma certa suposição confusa de que quem faz mais do que o seu dever pode fazer mais do que aquilo que teria direito de fazer, sucedia-lhe não ver nos fatos aquilo que nêles havia de real, ou ver nêles aquilo que nêles não havia; e muitas outras coisas semelhantes, que podem suceder e sucedem a todos, sem exceptuar os melhores; mas a Dona Praxedes elas sucediam mui freqüentemente e, não raro, tôdas de uma vez.

Ao ouvir o grande caso de Luzia, e tudo aquilo que, naquela ocasião, se dizia da jovem, deu-lhe curiosidade de vê-la; e mandou um carro, com um velho escudeiro, para buscar a mãe e a filha. Esta encolheu os ombros, e pediu ao alfaiate, que fôra quem lhes trouxera o recado, achasse modos de desculpá-la. Enquanto se tratava de gente vulgar que procurava conhecer a moça do milagre, de bom grado havia o alfaiate prestado a esta êsse serviço; mas neste caso agora, a recusa parecia-lhe uma espécie de rebelião. Fez tantos esgares, tantas exclamações, disse tanta coisa: e que não se fazia assim, e que se tratava de uma grande família, e que aos nobres não se dizia não, e que podia ser a felicidade dela, e que a sra. Dona Praxedes, além do mais, era também uma santa; em suma, disse tanta coisa, que Luzia teve de se render; e tanto mais quanto Inês confirmava tôdas essas razões com outros tantos "certamente, certamente".

Chegadas à presença da dama, esta lhes fez um grande acolhimento e apresentou-lhes muitas felicitações; interrogou, aconselhou: tudo com uma certa superioridade quase inata, mas corrigida por tantas expressões humildes, temperada por tanta solicitude, condimentada por tanta espiritualidade, que Inês quase imediatamente, e Luzia pouco depois, começaram a sentir-se aliviadas do respeito opressivo que a princípio lhes incutira aquela presença senhoril; antes, acharam nela um certo atrativo. E, para encurtar razões, ouvindo que o cardeal se encarregara de arranjar um asilo para Luiza, Dona Praxedes, estimulada pelo desejo de a um tempo secundar e prevenir essa boa intenção, ofereceu-se para receber a moça em sua casa, onde, sem ficar adstrita a nenhum serviço particular, poderia, a seu gosto, ajudar as outras mulheres nos seus trabalhos. E acrescentou que ela mesma cuidaria de participar isso a Monsenhor.

Além do bem, claro e imediato, que havia numa tal obra, Dona Praxedes via nelã e nelã se propunha um outro, quiçá mais considerável, no seu entender: endireitar uma cabeça, pôr no bom caminho alguém que muito precisava disto. Porque, desde quando tinha ouvido pela primeira vez falar de Luzia, logo se

(Continua)

Energia e vigor  
para seus filhos



# Maizena

- faz pratos gostosos e nutritivos!

Mingaus, pratos doces ou salgados preparados com MAIZENA, fazem a alegria da garotada - e asseguram a saúde de seus filhos!

Para receber o livro "Sugestões Maizena", preencha o cupão abaixo e envie-o hoje mesmo!



Amido de milho "MAIZENA" - Caixa Postal, 8006 - São Paulo  
GRÁTIS! Peça enviar-me o livro "Sugestões MAIZENA"

Nome \_\_\_\_\_

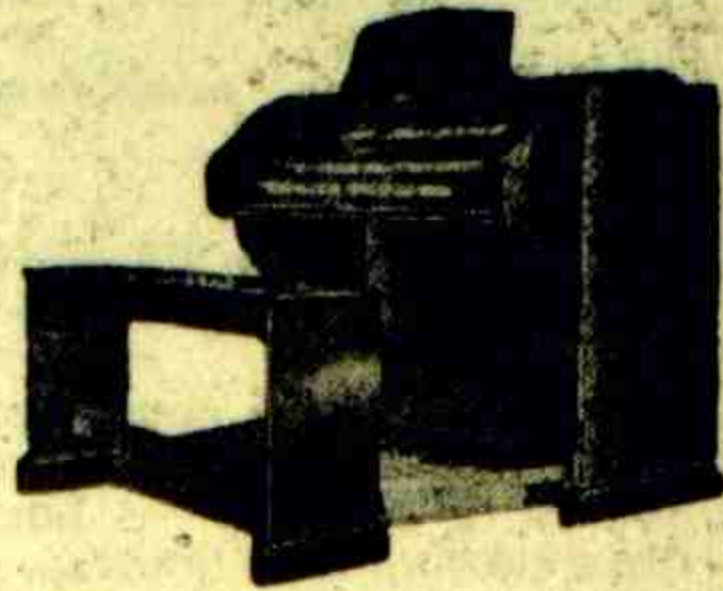
Rua \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

MAIZENA — o alimento de gerações!

WHINNER  
ÓRGÃOS ELETRÔNICOS



Única Indústria no Brasil dos afamados órgãos eletrônicos. Sonoridade litúrgica.

Afinação permanente. Não sofrem alterações com as variações de temperatura, voltagem e ciclagem da corrente elétrica.

WHINNER fabrica órgãos de 1,2 e 3 manuais.

WHINNER oferece garantia e assistência técnica em qualquer ponto do território nacional.

Solicite catálogos e informações, sem compromisso.

Ind. de Aparelhos Elétricos e Eletrônicos

WHINNER Ltda.

Rua Heliotropos, 127 - Fone 7-5842

SAO PAULO

## REPRESENTAÇÕES

Dois irmãos estudantes, com 18 e 20 anos de idade, cursando o clássico e o científico, desejando representar firmas industriais ou comerciais em São Paulo, aceitam ofertas, dando como referência ou fiador a seu pai, com longa ficha bancária e comercial. Cartas por favor para Vera ou Vicente Cianciarullo — Rua Haiti, 94 — Jardim Paulista — São Paulo.

## A HORA DE DEUS PARA CRIANÇAS

Livro de texto explicativo do LIVRO DE ATIVIDADES em quatro cores, com desenhos para a criança colorir.

Para aulas de catecismo ou instrução religiosa.

DOIS LIVROS originais, tradução e adaptação do texto americano, pelas Rdas. Irmãs do Cenáculo. — A edição americana conta mais de UM MILHAO de exemplares!...

PREÇO TOTAL: Cr\$ 100,00

Editôra "AVE MARIA" Ltda.

Cx. Postal 615

São Paulo